

RUA ANATOLE BRASIL NORONHA SALES

Decreto nº 8121 de 22-06-1984

Formada pela rua 13 do Parque da Hípica

Início na rua Celso José Gerin

Término na divisa da Fazenda Maria Amélia S.A.

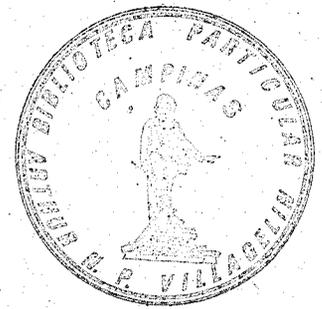
Parque da Hípica

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 15.053 de 21-05-1984, em nome de vereador Ozayr Rizzo e Outros.

ANATOLE BRASIL NORONHA SALES

Anatole Brasil Noronha Sales nasceu em Itatinga, Estado de São Paulo, em 10-março-1922 e faleceu em Campinas, em 08-outubro-1983. Era filho de Possidônio Sales e Hermantina Noronha Sales e foi casado com Maria de Lourdes Abrahão Sales, com quem teve três filhos: Dr. Sidnei Brasil, profa. Rita de Cássia e Marco Aurelio. Após os estudos primários, Anatole formou-se no ginásio, ingressando no Tiro de Guerra 523, de Botucatu. Em 1944, passou a servir no 4º Batalhão de Caçadores, de São Paulo, quando foi convocado para integrar a Força Expedicionária Brasileira. Seguiu para o teatro de operações de guerra na Europa, participando de batalhas nos campos gelados da Itália, enfrentando soldados experimentados da Alemanha, assistindo às vitórias brasileiras e vendo seus companheiros tombarem mortos ao seu lado. Voltou herói, porém, homem simples, despido de vaidades, continuou com a sua reconhecida dignidade no trabalho dinâmico e competente, que todos nele reconheciam. Foi chefe de gabinete do Prefeito de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli e Vereador à Câmara Municipal de Campinas na legislatura de 1969-72, havendo sido eleito pela crônica especializada um dos cinco mais atuantes edis. Foi gerente de indústria, funcionário público com relevantes serviços prestado na Escola Prática de Agricultura, em São José do Rio Preto e sericicultor encarregado no Serviço de Sericicultura. Porém, foi como coordenador da Associação de Educação do Homem de Amanhã - Guardinha, que teve oportunidade de revelar seu elevado espírito cívico, seu acendrado amor à Pátria, sua competência como organizador e planejador. Haja vistas as dezenas de convites que recebeu para prestar serviços semelhantes em outras cidades e Estados. Instalou e coordenou a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Brasília e fundou e atuou como diretor de planejamento de entidade semelhante, na Lapa, em São Paulo. Somente sua atuação nesse campo social, serviriam para transformá-lo em modelo de Homem e Patriota. Recebeu Anatole Brasil mais de uma dezena de condecorações, mas afirmava que de todas as suas atividades, o que mais lhe honrava, além de haver servido à Pátria integrando a FEB, foi ser Presidente de Honra da Associação dos Expedicionários Campineiros, ter recebido o título de Cidadão Campineiro e haver participado da Associação de Educação do Homem de Amanhã.

RUA ANATOLE BRASIL NORONHA SALES



DECRETO N.o. 8121 DE 22 DE JUNHO DE 1984

DENOMINA "ANATOLE BRASIL NORONHA SALES"  
UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto n.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA ANATOLE BRASIL NORONHA SALES" a Rua 13 do Parque da Hípica, com início na Rua 1 e término na divisa com a Fazenda Maria Amélia S.A.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 22 de junho de 1984

**JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA**  
Prefeito Municipal

**NEIDE CARICCHIO**  
Secretária dos Negócios Jurídicos

**AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL** Fo.  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.o. 15.053, de 21 de maio de 1984, em nome do Vereador Ozayr Rizzo e outros e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de junho de 1984.

**PLÍNIO GUIMARÃES MORAES**  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA ANATOLE BRASIL NORONHA SALES

CURRICULUM VITAE

NOME: ANATOLE BRASIL NORONHA SALES

DATA DE NASCIMENTO: 10.03.1922

ESTADO CIVIL: casado

NOME DA ESPOSA: Professora Maria de Lourdes Abrahão Sales

FILHOS: Dr. Sidnei Brasil Abrahão Sales

Profª. Rita de Cássia Sales Giraldo

Marco Aurélio Abrahão Sales

NÍVEL DE INSTRUÇÃO: Secundário

## ATIVIDADES TRABALHISTAS:

1943/44 - Firma: Gaz Neon Pannon Ltda.

Gerente de Fábrica

1947/48 - Escola Prática de Agricultura de S. J. Rio Preto

Funcionário Público

1949/69 - Serviço de Sericicultura - Seção de Zootecnia

Sericultor Encarregado

1973/76 - Associação de Educação do Homem de Amanhã - Guardinha

Coordenador

1977 - Instalador e Coordenador da Associação de Educação

do Homem de Amanhã de Brasília

1977/78 - Fundador e Diretor de Planejamento da Associação de

Educação do Homem de Amanhã da Lapa - São Paulo

## ATIVIDADES MILITARES:

1939 - Tiro de Guerra nº 523 - Botucatu

1944 - 4º Batalhão de Caçadores - São Paulo

1944/45 - Serviu na Força Expedicionária Brasileira - F.E.B.-

Itália, onde conquistou o Certificado do Teatro de Operações de Guerra na Itália nº 00133 e o Certifi-

cado Militar de 1ª. Categoria nº 214674 - 2ª. R. M.

## ATIVIDADES POLÍTICAS:

1959/60 - Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal de Campinas  
- José Nicolau Ludgero Maselli

1969/72 - Vereador à Câmara Municipal de Campinas

1971 - Eleito pela crônica especializada como um dos cinco  
Vereadores mais atuantes da Edilidade

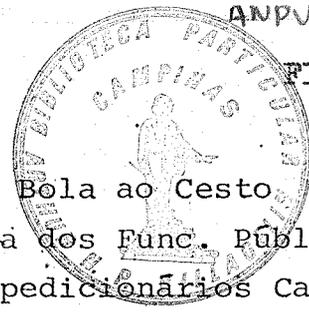
1972 - Candidato à Vice-Prefeito pela antiga ARENA

## ATIVIDADES CULTURAIS, SOCIAIS E ESPORTISTAS:

1940 - Campeão Colegial de Bola ao Cesto de São Paulo, pela  
equipe do Ginásio Independência de São Paulo

1946 - Fundador, técnico e atleta do Independência C. C.

1950 - Fundador, Diretor e Técnico do setor de Bola ao Cesto do Valinhense Futebol Clube - Valinhos - S. P.



- 1951 - 2º Tesoureiro da Liga Campineira de Bola ao Cesto
- 1957 - Conselheiro da Associação Campineira dos Func. Públicos
- 1959 - Orador Oficial da Associação dos Expedicionários Campineiros
- 1963 - Diretor do Departamento Profissional da Associação Atlética Ponte Preta - Campinas
- 1963/64 - Vice-Presidente da Associação Atlética Ponte Preta
- 1970 - Presidente da Comissão dos Estatutos do XIVº Congresso Estadual dos Municípios
- 1971/78 - Conselheiro do Clube Semanal de Cultura Artística - Campinas
- 1971/72 - Diretor de Relações Públicas da Associação dos Vereadores e Ex-Vereadores de Campinas
- 1972/73 - Vice-Presidente da Associação dos Vereadores e Ex-Vereadores de Campinas
- 1973 - Membro da Comissão Julgadora da Sociedade Civil Prêmios "Non Scholae Sed Vitae" - Campinas
- 1973 - 2º Secretário da Sociedade dos Amigos da Cidade - Campinas
- 1975 - Vice-Presidente da Assoc. dos Expedicionários Campineiros
- 1976/77 - Coordenador das Comemorações do "Dia de Ação de Graças" - em Campinas
- 1977/82 - Membro do Clube dos 21 Irmãos Amigos - Campinas

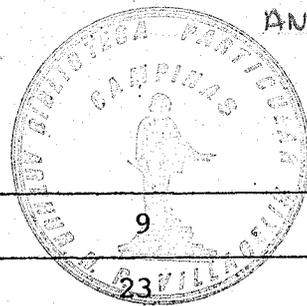
MEDALHAS - TÍTULOS - DIPLOMAS:

- 1946 - Medalha de Campanha da Força Expedicionária Brasileira - Itália
- 1948 - Diploma de "Medalha de Campanha da F.E.B." - Rio de Janeiro
- 1971 - Diploma de "Conselheiro de Honra" pela Assoc. Atl. Ponte Preta
- 1972 - Diploma de "Honra ao Mérito" outorgado pela Instituição dos Patrulheiros Mirins da 1ª. Vara Criminal e de Menores de Campinas
- 1973 - Membro "Honoris Causa" pela Comissão Pró-Brasões e Armas
- 1974 - Título de "Cidadão Campineiro" outorgado pela Câmara Municipal
- 1976 - "Medalha Governador Pedro de Toledo" outorgada pelo Conselho Estadual de Honrarias e Mérito da Sociedade Veteranos de 32
- 1976 - Diploma de "Honra ao Mérito" pelo Grupo "Aí vem a Marinha"
- 1977 - Presidente de Honra da Assoc dos Expedicionários Campineiros
- 1977 - Troféu "Eterna Gratidão", pela Assoc. dos Expedicionários Camp.
- 1980 - "Medalha Mascarenhas de Moraes" outorgada pela Câmara Municipal de Campinas

\*\*\*\*\*

RESUMO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

	1969	1970	1971	1972	TOTAIS
Indicações	70	43	37	32	182
Requerimentos	67	69	94	63	293
Projetos	4	5	9	6	24

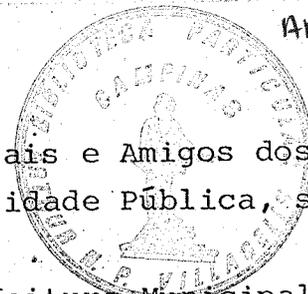


em continuação:

Moções	2	3	8	9	22
Pareceres	27	21	21	23	92
TOTAIS	170.	141	169	133	613

NOTA: Entre os números constantes acima, constam como os de maior significado, os que se seguem:

- Solicita a criação do Museu da Revolução de 1932 - M.M.D.C., no local onde funcionava o antigo restaurante do Bosque dos Jequitibás - Indicação nº 67/72
- Criador do Projeto que trouxe para Campinas o Destacamento da Polícia Feminina - Indicação nº 161/72
- Lei nº 3497 - Operação "Mura-Terrenos" onde torna lei a obrigatoriedade de serem murados e limpos todos os terrenos baldios de Campinas - Indicação nº 76/71
- Decreto-Lei nº 3911/71 - Denominou a Biblioteca Pública Municipal de "Prof. Ernesto Manuel Zink" - Indicação nº 157/71
- Instituiu o dia 6 de maio como o "Dia do Patrulheiro Mirim de Campinas" - Projeto de Lei nº 6/70
- Solicita a instalação de uma "Escola de Turismo Municipal" - Indicação nº 504/70
- Decreto-Lei nº 579/69 - Criação do "Teatro Escola da Secretaria da Educação de Campinas" - Requerimento nº 323/69
- Lei nº 4142/72 - Transforma a Academia Campinense de Letras em Órgão de Utilidade Pública - Projeto de Lei nº 28/72
- Concede Título de "Cidadania Campineira" ao Prof. Lucas Nogueira Garcez - Projeto de Decreto-Legislativo nº 200/72
- Autorização para que os cegos de Campinas prestem seus exames de Maturidade neste Município sem ter que locomover-se para São Paulo - Moção nº 40/72
- Projeto de Lei nº 61/69 - Monumento do Expedicionário Campineiro
- Criação do Conservatório Musical Infantil Municipal para atender aos menos favorecidos - Indicação nº 156/69 - Reiterado pelo Requerimento nº 189/70
- Pede a execução de um trecho da Ópera "O Guarani" de Carlos Gomes, nas aberturas de todos os atos municipais - Indicação nº 223/69
- Pede porte de arma gratuito para motoristas profissionais - Requerimento nº 360/69
- Pede circulação dos ônibus e taxis portando Bandeirinhas Brasileiras no Dia 7 de Setembro - Requerimento nº 498/69
- Solicita a criação da linha de Ônibus Campinas-Santos - Requerimento nº 578/69



- Transformação da A. P. A. E. (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) - Lei nº 3815/69 - em Órgão de Utilidade Pública, solicitado através do Projeto de Lei nº 79/69.
- Lei nº 4198/70 - Doação de um imóvel da Prefeitura Municipal de Campinas para a A. P. A. E. (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) - através da Indicação nº 181/70.
- Lutou para que Campinas conquistasse o acervo do pintor Gerson Pompeu Pinheiro, o que foi atendido pela Indicação nº 366/70.
- Decreto-Lei nº 49/70 que institui as Medalhas "Cesar Ladeira" e "Guilherme de Almeida" aos participantes da Revolução de 1932.
- Através do Requerimento nº 232/70, conquista junto à E. B. C. T. - (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), a criação do selo comemorativo ao Jubileu de Prata do "Dia da Vitória" - 8 de maio -
- Solicita o fechamento de 14 casas de diversões eletrônicas, que aglomeravam crianças e adolescentes, locais onde deixavam o dinheiro da merenda escolar, etc..., solicitação esta que foi feita pelo Requerimento nº 503/70 e que foi atendida mas, posteriormente, revogada a proibição de funcionamento.
- LEI nº 4088/72 - Criação da insígnia "Cruz de Honra ao Mérito Educacional", atendida através do Requerimento nº 376/69.

\*\*\*\*\*

NOTA: Os itens citados acima, constam de um arquivo particular onde estão anexados todos os documentos referentes aos assuntos, desde as cópias dos Projetos, Moções, Indicações, etc..., bem como as publicações nos Diários Oficiais, até as reportagens versadas nos jornais e os pareceres de comissões designadas para análise dos mesmos.

\*\*\*\*\*

Campinas, 30 de outubro de 1983.

RUA ANATOLE BRASIL NORONHA SALES

Decreto nº 8121 de 22-06-1984



## Anatole a voz vibrante que se fez silêncio

*Arita Damasceno Pettená*

*"A morte é a visita que desconhece etiquetas sociais: chega a qualquer hora e entra sem pedir licença"* (Anatole Brasil Noronha Sales)

E sorradeira, sem rodeios, ela chegou de mansinho ao leito de Anatole. Levava consigo sessenta e um anos vividos na honradez e na vontade de servir. Levava consigo — e acima de tudo — um homem que, até o último instante, desconheceu o medo e o desespero de enfrentá-la — e foram dez anos de sofrimento —, porque ele mesmo afirmara certa vez: "A morte é a láurea com a qual não se cometem injustiças: todos a recebem". E ninguém mais que ele perdeu, em todos os campos em que atuou e, sobretudo, na política, as ingratidões que machucam fundo e deixam quase sempre cicatrizes incuráveis. Como esportista, entretanto, que fora um dia, fez da disciplina sua arma maior. E de seus lábios jamais se ouviu qualquer grito de dor ou mesmo um gesto de revolta pela doença que lhe minava o físico, mas que jamais conseguira enfraquecer-lhe o espírito forte.

Como participante de congressos, convenções e cursos, sua presença foi sempre um toque de dignidade de trabalho. Integrado, constantemente, em atividades culturais e sociais, foi, no entanto, como fundador e diretor de planejamento da Associação de Educação do Homem de Amanhã da Lapa e como criador da Guardinha de Brasília, que viu realizado seu grande sonho de ver jovens fazendo parte de uma entidade, que lhes haveria de servir de bússula para seus passos inseguros.

No teatro de operações de guerra, na Itália, o soldado-pracinha atuou, nos campos de batalha, como o herói que não vacila oferecer a vida em holocausto

à Pátria. E cantarolando, ora "Lili Marlene", ora "Você sabe de onde eu venho?", fez das plagas do além-mar o palco de seus mais corajosos atos na defesa da terra que nele confiara, um dia. Era acima de tudo o próprio símbolo do ideal.

Como político que honrou da tribuna cada minuto de seu mandato, teve a alegria de se ver eleito, pela crônica especializada, como um dos cinco vereadores mais atuantes da Edilidade. Projetos, moções, decretos, ele os produziu a mancheias como resposta à sua eferescência de querer mostrar à terra campineira, que nele depositara seu voto, que era digno de sua confiança e de seu bem-querer. E nada lhe foi mais gratificante que receber, um dia, o prêmio de seu trabalho, em prol da comunidade, transformado em título de cidadania. Mais que ninguém ele o merecia.

Agora, Anatole, que já não mais fazes parte deste mundo, quero confessar que voltei à tua casa. Senti saudade de tua lágrima e de teu sorriso, naquela tarde em que fui te visitar. Junto das criaturas que mais amaste — tua mulher, teus filhos, teus netos — reví, uma a uma, todas as páginas que copilaste em arquivos e que bem demonstram a veracidade de teu trabalho. Invadi, emocionada, o reino encantado de tua memória. E deparei com esta afirmação: "Por prazer ou por dever, entendi ser necessária a elaboração deste simples e modesto relatório, o qual poderá ser julgado por quem desejar fazê-lo". Nunca é tarde para se fazer justiça. Tal como o Anchieta proclamado por Guilherme de Almeida — "o herói, o santo, o apóstolo, o soldado" — vejo em tua figura ainda mais: o próprio Cristo transformado em homem, o próprio homem transfigurado em Deus.

(Extraído do jornal "Correio Popular" de Campinas,  
de 30-outubro-1983)

anpv/07/84